CARTA ABERTA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Senhor Ministro, o Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará – SINTUFCE, dirige mais uma vez uma carta ao senhor, neste momento de alegria para todas e todos que constroem as universidades federais cearenses: o momento em que a nossa maior universidade, a UFC, tem restaurada a democracia, com a posse do Professor Custódio como reitor, após o mesmo ter sido vencedor na Consulta realizada à comunidade universitária.

Uma alegria, infelizmente, manchada pela forma como, hoje, se processam as eleições para reitor nas universidades federais: por meio de uma consulta, na qual, estudantes e as técnicas e técnicos administrativos em Educação são considerados como categorias de segunda classe. A atual legislação, que determina um peso de 70% para os docentes, ignora que uma universidade é construída por seus estudantes e por nós, técnicas e técnicos! Então, esta carta faz coro com o desejo de parte considerável da comunidade acadêmica, que deseja que as eleições para reitor e que a composição dos conselhos seja realizada de forma paritária!

A Paridade é o elemento que falta para que as universidades possam ser verdadeiramente democráticas e ferramenta necessária para que as nossas instituições possam seguir para o futuro, livre das amarras de autoritarismo do passado. Docentes, estudantes e TAEs podem e devem partilhar de forma igualitária da tomada de decisões sobre os rumos da sua instituição. Esperamos que, junto com esse novos tempos de diálogo entre o governo e as universidades, possamos também nos livrar de mais esse absurdo e solicitamos que o senhor Ministro possa nos apoiar nesse sentido.

Neste momento, queremos também lembrá-lo que a proposta mais votada no PPA participativo na área da Educação, partiu do Ceará, formulada pelo colega Breno, Servidor da UFCA e integrante da base do SINTUFCE. A proposta que ficou em terceiro lugar geral versa sobre a reformulação do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnicos Administrativos em Educação – PCCTAE. A Educação Superior não pode ser feita sem

a participação desses profissionais, que precisam ser valorizados, evitando assim, a evasão de nossas universidades de companheiras e companheiros de reconhecida competência. Precisamos manter na Educação Superior companheiras e companheiros comprometidos e para isso, faz-se necessário que o PCCTAE reflita a realidade da nossa carreira atualmente. Mais uma vez solicitamos que possa atender a nossa federação, a FASUBRA, nas mesas específicas de negociação e assim encaminhar um novo PCCTAE, que garanta a todas e todos os trabalhadores da Educação, o seu lugar ao sol.

E, ao falar de valorização das trabalhadoras e trabalhadores TAE, não podemos esquecer das companheiras e companheiros, que atuam no Complexo Hospitalar da UFC, que sob a gestão da EBSERH, não vem tendo seus direitos, enquanto trabalhadores estatutários da Educação respeitados! Queremos que o Hospital Universitário e a Maternidade Escola da nossa UFC mantenham-se como equipamentos acadêmicos, realizando Ensino, Pesquisa e Extensão, ao tempo em que oferta à população cearense, serviços de excelência. E isso só pode acontecer se os TAE, que ainda atuam no complexo possam realizar suas atividades com a segurança e o respeito que merecem.

Por fim, acreditamos que precisamos avançar para um novo tempo. Um novo tempo no qual a Educação Superior se afaste da mercantilização e das armadilhas neoliberais e esteja voltada para o povo de Norte a Sul do Brasil. Uma educação onde os saberes populares possam ser valorizados e em contato com o conhecimento científico gerar novos conhecimentos que possam contribuir para a superação das dificuldades do nosso povo. A legitimidade da Educação Superior está nisso: em ser ferramenta para combate das desigualdades enquanto realiza a formação de profissionais críticos, voltados para o atendimento das necessidades das trabalhadoras e trabalhadores e produz conhecimento socialmente referenciado, por meio de Docentes, Estudantes e das Técnicas e Técnicos Administrativos em Educação.

SINTUFCE, o sindicato de todas as caras, de todas as cores e de todas as lutas!

Coordenador Geral Do Sintufce